

MULTIDISCIPLINAR

AO12

AGROTÓXICOS

Participante: Eugênia Amábilis Gregorius

Modalidade: Pesquisa

Orientadora: Magda Brancher Gravina

Instituição: UNIVATES

Tendo em vista que a preocupação com o meio ambiente é uma questão relevante nos dias de hoje, uma vez que é visível o crescente problema dos impactos ambientais, aliado ao fato de que o ser humano necessita da agricultura para a sua sobrevivência, verifica-se que algumas medidas são necessárias para que haja um cuidado com os defensivos agrícolas utilizados na agricultura. Com efeito, muitos são os sinais negativos da natureza repercutindo na vida dos seres humanos, tornando-se assim necessária a aplicação de medidas para evitar e/ou amenizar futuros danos. Com isso, vem à tona algumas medidas que devemos tomar com relação ao plantio dos nossos alimentos, e cuidado com os mesmos, enfim com a agricultura. Assim, diante da existência de agrotóxicos utilizados em produtos agrícolas e pastagens, com a finalidade de alterar a composição destes e, preservá-los da ação danosa de seres vivos ou substâncias nocivas, verifica-se que existem muitos destes que são proibidos, porém há defensivos que são orgânicos, assim não geram danos à saúde, tampouco ao meio ambiente.

AO210

ANÁLISE DA SUSTENTABILIDADE TURÍSTICA MUNICIPAL

Participantes: Samanta Regina Chiesa e Tânia Mara Neves

Modalidade: Pesquisa

Orientadoras: Caroline Ciliante Ceretta e Juliane Jasper

Instituição: UNIVATES

Este trabalho visa a estudar a viabilidade turística sustentável de Roca Sales, ajudando a identificar a possibilidade de desenvolver o turismo no município e na nossa região, tendo o cuidado de não esquecer dos itens com os quais devemos nos preocupar para o planejamento correto. Deve-se investigar o local analisado, a carga de suporte e seu potencial, buscando as características geográficas e culturais para a melhor organização do espaço, valorizando os costumes da comunidade, espaço social e econômico para a construção do turismo e com cidadão consciente e responsável pelo ambiente. Após o levantamento de dados sobre o município, como os recursos turísticos culturais e naturais já existentes, serão propostas ações de intervenção para o desenvolvimento do turismo sustentável.

AO33

AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE E DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO EXTRATO ETANÓLICO DE FOLHAS DE *Acanthospermum Australe* (LOEFL.) O. KUNTZE

Participantes: Eduardo Miranda Ethur, Fabrícia Dietrich, Manuela Barth, Greici Raquel Wildner e Ângela Gerhardt

Modalidade: Pesquisa

Orientadores: Mirian Inês Marchi, Luís César de Castro e Graziela Heberlé

Instituição: UNIVATES

Acanthospermum australe (Loefl.) O. Kuntze., popularmente conhecida como carrapichinho, carrapicho-rasteiro ou pega-pega, é uma planta nativa da América tropical, e pertence à família Asteraceae. É considerada eupéptica, antidiarréica,

antimalárica, antiblenorrágica, febrífuga, antianêmica, sendo ainda utilizada para erisipela, doença do sistema urinário, tosses, afecções febris e bronquite. Externamente, é indicada contra dores lombares ou renais, úlceras, feridas e micoses. A escassez de estudos e o amplo emprego das folhas, caules e raízes, na forma de chá, infusão ou decocção de *Acanthospermum australe* (Loefl.) O. Kuntze nas práticas caseiras da medicina tradicional constituíam motivo suficiente para sua escolha como tema de estudos. A presente pesquisa tem por objetivo verificar a citotoxicidade aguda *in vitro*, bem como a atividade antioxidante desta planta. As folhas de *Acanthospermum australe* (Loefl.) O. Kuntze foram coletadas no município de Lajeado/RS, em abril do corrente ano. O extrato etanólico foi obtido por maceração estática a frio, utilizando álcool etílico na concentração de 90% como solvente, por um período de sete dias. Para a avaliação da citotoxicidade será utilizada a *Artemia salina* L., um crustáceo da ordem Anostraca que serve como um bioindicador. O potencial antioxidante será avaliado utilizando o método de redução do radical DPPH em cromatofolhas e em espectrofotometria.

AO137

A VIDA HUMANA TEM PREÇO?

Participante: Eduardo Lamas da Costa

Modalidade: Pesquisa

Instituição: UNIVATES

Valoração da vida é um tema que gera significativas controvérsias em razão de considerações morais. O valor (estatístico) da vida humana pode ser estimado hedonicamente a partir da disposição dos indivíduos em fazer sacrifícios no sentido de diminuir a sua probabilidade de morte. Não é correto atribuir valor infinito à vida, na medida em que é facilmente observável que os indivíduos não estão dispostos a arcar com todos os custos necessários para levar a probabilidade de morte próxima de zero. A questão relevante para valorar a vida é: quanto o indivíduo está disposto a pagar para diminuir por determinado valor a probabilidade de morte. Por exemplo, nem todos os consumidores estão dispostos a comprar carros equipados com airbags, que obviamente diminuem a probabilidade de morte. Isso sinaliza disposição de assumir riscos maiores, o que conseqüentemente diminui o valor da vida. A maior aplicabilidade da valoração da vida se dá no campo das políticas públicas e no campo de indenizações de danos civis. Estimativas empíricas inferidas de decisões envolvendo risco apontam que o valor estatístico da vida alcança um máximo de US\$9 milhões, com uma

elasticidade em relação ao PIB de 1.5 a 1.7, resultante de demanda crescente por segurança. Uma limitação da análise é a avaliação distorcida dos verdadeiros riscos por parte dos indivíduos, que eventualmente escolhem comportamentos arriscados sem necessariamente isto significar valoração baixa da vida.

AO98

COMO APRESENTAR TRABALHOS ACADÊMICOS

Participante: Beatris Francisca Chemin

Modalidade: Ensino

Instituição: UNIVATES

Pretende-se expor como devem ser apresentados por escrito trabalhos acadêmicos (desde os mais simples de sala de aula até as monografias), segundo as normas da ABNT e as da Univates, inseridas no Guia prático da Univates para trabalhos acadêmicos, detalhando-se especialmente a formatação, as citações e as referências. A investigação científica, que tem tido papel importante nas transformações da sociedade do país, é baseada em Normas Brasileiras Regulamentares (NBRs), criadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Elas estabelecem critérios técnicos mínimos que têm força de lei e que regulamentam questões diversas, em áreas como segurança do trabalho, meio ambiente, saúde pública e trabalhos acadêmicos.

AO118

CONSOLIDAÇÃO DA INSTRUMENTAÇÃO LEGAL PARA O LICENCIAMENTO AMBIENTAL EM ÁREA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL EM MUNICÍPIO DA SERRA GAÚCHA/RS: UM ESTUDO DE CASO

Participante: Rosele Clairete dos Santos

Modalidade: Ensino

Orientadora: Luciana Turatti

Instituição: UNIVATES

Este trabalho analisa a importância do regramento do Licenciamento Ambiental em uma Área de Proteção Ambiental, visando a promover mecanismos para a proteção dos recursos hídricos e todos os recursos naturais existentes na área. O estudo parte definindo os princípios básicos necessários à compreensão do tema, tais como a conceituação de meio ambiente, o dever à preservação ambiental, análise histórica da proteção ambiental no Brasil, a Constituição de 1988 e o Licenciamento Ambiental no Rio Grande do Sul. Além disso, faz rápida análise das Unidades de Conservação definidas pela Lei Federal Nº 9.985, de 18 de julho de 2000, que regulamenta o Artigo 225, § 1º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal e institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Por fim, são analisadas as características do município, especialmente da Área de Proteção Ambiental, criada por de Decreto Municipal em janeiro de 2000.

AO65

IMPLEMENTAÇÃO DE NOVAS FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO NO AMBIENTE VIRTUAL TELEDUC

Participante: Daniel Hartmann

Modalidade: Ensino

Orientadores: Maria Elisabete Bersch e Marcelo Gomensoro Malheiros

Instituição: UNIVATES

O presente trabalho relata a implementação de duas ferramentas no ambiente virtual de aprendizagem TelEduc, a partir da experiência no Centro Universitário UNIVATES com o uso deste ambiente no apoio ao ensino presencial. Foi implementada a opção de criação de salas múltiplas na já existente ferramenta de bate-papo, visto que, tanto a prática quanto a literatura apontam como um dos problemas dos chats o grande número de usuários. Dessa maneira é possível a separação da turma por grupos para conversas simultâneas. A ferramenta Usuários *Online* permite ao usuário saber se outras pessoas estão logadas no mesmo curso, possibilitando a realização de convite para interação através da sala de bate-papo do ambiente e fornecendo um atalho para envio de mensagem através da ferramenta Correio. O desenvolvimento dessas ferramentas teve como objetivo ampliar as possibilidades de interação do ambiente, favorecendo a realização de atividades colaborativas e maior contato entre os usuários de cada turma.

AO138

JOGO "SALVANDO O NOSSO PLANETA": UMA FERRAMENTA LÚDICA PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA CONSCIÊNCIA AMBIENTAL

Participantes: Betina Röhsler Bersch e Caroline Klafke

Modalidade: Extensão

Orientadores: Cátia Viviane Gonçalves e André Jasper

Instituição: UNIVATES

O jogo como exercício preparatório desenvolve nas crianças suas percepções, sua inteligência, suas experimentações e seus instintos sociais, e ajuda a construir conceitos e conhecimentos que lhe serão úteis no futuro. Assim, optamos por utilizar este tipo de ferramenta lúdica para a construção de uma consciência ambiental, tendo sido o objetivo da presente investigação desenvolver um jogo de tabuleiro em tamanho gigante como recurso didático que possibilitasse maior compreensão das questões relativas à educação ambiental ao público infantil. Para a elaboração do jogo, obedecendo a um processo de ensino e aprendizagem, consideraram-se situações que retratassem a realidade e o cotidiano, enfocando ações reais da faixa etária à qual ele é direcionado (de 5 a 10 anos). O tabuleiro, feito de pneus de borracha pintados de diversas cores, apresenta indicações de onde o participante deverá pegar uma carta. As cartas trazem desenhos e textos que ajudam a deflagrar discussões sobre as questões ambientais em diferentes momentos da vida, possibilitando ao jogador o avanço ou recuo de algumas casas ou que ainda fique sem jogar uma rodada, dependendo da informação. Optou-se, ainda, por imprimir as cartas do jogo em papel ausente de dioxinas, com ilustração em giz de cera, objetivando que, com a utilização de materiais ambientalmente corretos, tenha condições de criar uma consciência ambiental ampla. O dado utilizado tem a forma de um tetraedro, sendo o número válido para o participante aquele cuja face está oculta contra a superfície de jogo. Este aspecto propicia o raciocínio lógico dos jogadores, uma vez que estes devem, por exclusão, saber qual o número sorteado. As peças do jogo são os próprios participantes envolvidos em um saíote colorido enfeitado com lacres de latinhas de alumínio, imitando peões de um jogo de tabuleiro convencional.

AO188

PRÁTICAS AMBIENTAIS E REDES SOCIAIS: INVESTIGAÇÕES DAS REALIDADES DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DOMÉSTICOS NO VALE DO TAQUARI/RS

Participantes: Cristine Kaufmann, Diéferson Fernandes e Tiago Feldkircher

Modalidade: Pesquisa

Orientadores: Jane Márcia Mazzarino (coord.), Odorico Konrad, André Jasper, Neli Machado, Valdir José Morigi, Shirlei Mendes da Silva e Luciana Turatti

Instituição: UNIVATES

Práticas ambientais e redes sociais: investigações das realidades dos resíduos sólidos domésticos do Vale do Taquari RS é um projeto de pesquisa dentro das Ciências Ambientais, com abordagem interdisciplinar que surge a partir do seguinte problema: compreender como atores de diferentes campos sociais envolvidos na rede socioeconômica organizada em torno dos resíduos sólidos podem ser sensibilizados para a busca de soluções a médio e longo prazo voltadas para o desenvolvimento regional, levando em conta outras dimensões constituintes do saber ambiental: cultural, política, ética, econômica, social, comunicacional-midiática, tecnológica, natural. O objetivo geral é compreender os processos que envolvem a constituição da rede socioeconômica organizada em torno dos resíduos sólidos domésticos, identificando-os e caracterizando-os, a fim de melhorar sua qualidade a partir, também, da investigação das práticas culturais dos envolvidos, propondo ações de recuperação das áreas degradadas para sua reintegração ao uso social e ações de estímulo à construção da cidadania multidimensional de atores dos diferentes campos sociais. A abordagem teórico-metodológica contempla a complexidade dessa(s) realidade(s) social(s). Utilizaremos de metodologias quanti-qualitativas.

AO29

PROJETO DE AÇÕES COMUNITÁRIAS UNIVATES

Participante: João Alberto Fioravante Tassinari

Modalidade: Extensão

Orientadora: Magali Quevedo Grave

Instituição: UNIVATES

O Projeto de Ações Comunitárias (PAC) UNIVATES desenvolve atividades comunitárias desde o ano de 2003, trabalhando e intervindo na realidade social, juntamente com os moradores da comunidade participante, sujeitos protagonistas da história do bairro Santo Antônio e Loteamento 17, bairro Morro 25, Lajeado/RS, na busca de promover melhoria real na qualidade de vida dos moradores dessas comunidades e de ampliar de modo crítico a expressão do exercício da cidadania no ambiente comunitário. Segundo o Censo/IBGE 2000, dos 3.019 moradores do bairro, 495 declararam não ter rendimentos, 788 receber até um salário mínimo, sendo evidenciado grande número de pessoas em situação de exclusão social. Diante da realidade percebida, o PAC-Univates visa a proporcionar a discussão e troca de experiência em ações que integram o ensino superior com a prática interdisciplinar na garantia dos direitos, a qualidade de vida da população excluída de ações solidárias e o desenvolvimento regional. Desde o ano de 2003 o PAC contabilizou 4.013 atendimentos, realizados por 162 estudantes voluntários. No ano de 2007 participam do Projeto cinco cursos de graduação da Instituição, a saber: Fisioterapia, Educação Física, Comunicação Social - Jornalismo, Nutrição e Enfermagem.

AO64

PROPOSTAS CURRICULARES ALTERNATIVAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Participante: Denise Borguetti

Modalidade: Pesquisa

Orientadores: Milton Antonio Auth, Odorico Konrad, João Batista Siqueira Harres, André Jasper e Eniz Conceição Oliveira

Instituição: UNIVATES

Buscando superar o distanciamento entre o ensino de Ciências, a área científica e tecnológica e as questões ambientais, esta pesquisa procura desenvolver novas alternativas curriculares, principalmente integrando relações ambientais e sociais, desenvolvendo o que chamamos de Situações de Estudo (SE). Uma SE consiste de uma organização curricular, real, dinâmica, complexa, interdisciplinar e identificada nos contextos de vivência dos estudantes, sobre a qual eles têm o que dizer e possam produzir novos saberes, expressando significados e defendendo seus pontos de vista. A partir das interações de um coletivo de professores da Área de Ciências da Natureza, que compreendem professores da universidade e da escolarização básica, SE são desenvolvidas e acompanhadas pela pesquisa, de modo que as inovações curriculares, bem como as interações estabelecidas, possam ser sistematicamente registradas e analisadas à luz dos dados produzidos a partir das transcrições, dos registros em diários e das produções teóricas dos participantes. O estudo de tais interações se dá a partir de uma abordagem histórico-cultural na qual compreende-se a importância das assimetrias e o seu papel constitutivo na formação das pessoas, potencializando espaços educativos tanto na universidade quanto na educação básica nos quais aumentem, também, as possibilidades de compreensão do ambiente de forma mais plena, se sentindo parte dele e respeitando-o.